

**PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE
DEVIDO O USO DE EQUIPAMENTOS DE
PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS)**

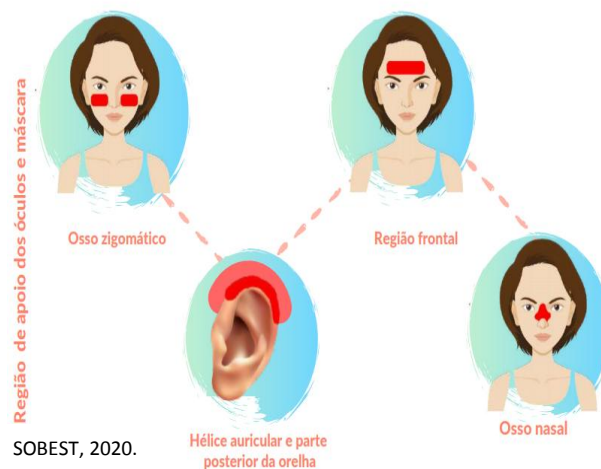
Considerando a importância e necessidade do uso frequente de EPIs pelos profissionais de saúde, esse informativo tem por objetivo contribuir com o autocuidado desses profissionais para manutenção da integridade da pele.

1- Com a higienização frequente das mãos e o uso de luvas, que ocluem e irritam a pele, é comum o surgimento de alterações como ressecamento e dermatite. É preciso lembrar que alguns dos fatores de hidratação natural da pele são hidrossolúveis e podem ser removidos na higienização. Sendo assim, é necessário o uso de substâncias cosméticas que podem ajudar no processo de retenção e redução da perda de água transepidérmica.

2- Higienizar a pele com sabonete líquido com pH levemente acidificado (compatível com a pele). Produtos com extratos puros naturais em alta concentração (como hamamélis, camomila, calêndula, aveia, malva e grapefruit) e os glicerizados a base de dimeticona, outros substâncias que sejam calmantes para a pele.

3- Hidratar a pele diariamente, especialmente as mãos e o rosto, com produtos cosméticos com composição balanceada de umectantes e substâncias de hidratação ativa, de rápida absorção e secagem. Para o rosto, é importante a escolha de produtos que não impeçam a fixação de adesivos utilizados como interface para proteção da pele e não prejudiquem o posicionamento correto na máscara e óculos de proteção. CASO APRESENTE RESSECAMENTO, AUMENTAR A FREQUÊNCIA DA HIDRATAÇÃO.

4- Proteger a pele na área de fixação de máscara e óculos, quando utilizados por um longo período, especialmente nas regiões demonstradas a seguir ou onde se identifiquem forças de pressão, fricção e cisalhamento, garantindo o correto ajuste da máscara e óculos ao rosto. Aplicar cobertura profilática como interface entre a pele e o dispositivo para reduzir o risco de lesão: espuma de poliuretano, filme transparente ou placas de hidrocólóide de espessura fina, para não comprometer a vedação da máscara na pele.



5- Programar minutos de alívio de pressão estabelecendo períodos de retirada da máscara e óculos, no mínimo a cada 2 horas, evitando a contaminação das mãos ao manipular as camadas externas desses EPIs. Remover a máscara assim que possível, seguindo o protocolo adequado de retirada. Não encostar na parte frontal da máscara, considerada como a área mais contaminada do dispositivo. Embora você proteja a pele, as películas ou cremes protetores não oferecem alívio da pressão, mesmo contribuindo para a proteção frente à umidade e fricção.

6- Inspecionar a pele após uso dos EPIs e atentar aos sinais e sintomas: dor, prurido, hiperemia, ressecamento, flictena e lesões.

7- Tratar, proteger e evitar o uso de máscara e óculos de proteção sobre áreas de lesões de pele, eczema ou hiperemia. No caso de lesões, realizar limpeza da área e aplicar hidrocólóide ou uma cobertura de espessura fina, que previna a fricção, antes do uso dos EPIs.

